



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
ESTADO DE SÃO PAULO

025
CONTRATO PARTICULAR DE COMODATO

Processo nº 03.482/02

125

A *Igreja Presbiteriana Independente Central de Botucatu*, instituição religiosa sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ. sob nº45.425.519/0001-50, com sede nesta cidade de Botucatu/SP., à Rua João Passos nº781- centro, neste ato representada pelo Vice Presidente do Conselho, Sr. Oduvaldo Câmara Marques Pereira, brasileiro, casado, professor universitário, residente à Rua Jorge Barbosa de Barros nº 52- nesta cidade, com RG. nº 4.868.791-1 e CPF. nº 515.235.408-00, aqui denominada **comodante**, e, *Prefeitura Municipal de Botucatu*, estabelecida na Praça Professor Pedro Torres, nº 100, inscrita no CNPJ sob o nº 46.634.101/0001-15, neste ato representada pelo Prefeito Municipal, Sr. Antonio Mário de Paula Ferreira Ielo, brasileiro, solteiro, residente a Rua Moraes Barros, nº 329, Centro, Botucatu/SP., inscrito no CPF sob o nº 058.804.048-70 e portador do RG. 8.943.783, aqui denominada **comodatária**, têm entre eles, de maneira justa e acordada, o presente instrumento particular de comodato, ficando, desde já, aceito pelas cláusulas abaixo descritas:

CLÁUSULA Nº 1 : OBJETO DO CONTRATO.

O contrato tem como objeto o imóvel de propriedade da comodante : “um prédio localizado à Rua João Passos nº 781- centro- nesta cidade de Botucatu/SP., destacado da área maior pertencente à Igreja Presbiteriana Independente Central de Botucatu, com entrada pela via lateral, Rua Major Leônidas Cardoso, **edifício denominado Reverendo Francisco Guedelha**, contendo 03 (três) pavimentos (sendo térreo e dois andares superiores), com 10 (dez) salas, 06 (seis) sanitários, garagem para autos e pátio externo (pertencente à área comum do imóvel).”

CLÁUSULA Nº 2 : PRAZO DO CONTRATO.

O contrato terá prazo de 30 (trinta) dias, a partir da assinatura deste instrumento, comprometendo-se a comodatária a entregar o imóvel, livre e desembaraçado de coisas e de pessoas, no estado em que o recebeu, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados da data do término do contrato.

CLÁUSULA Nº 3 : DEVOLUÇÃO DO IMÓVEL.

mjs

125



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
ESTADO DE SÃO PAULO

Decorridos os prazos mencionados na cláusula anterior, será suspenso o uso e gozo da coisa emprestada por término do contrato ora ajustado, ficando desde então, constituída em mora a comodatária, obrigando-se ela ao pagamento da multa diária de 20% (vinte por cento) do salário mínimo vigente à época, sem prejuízo da ação de perdas e danos eventualmente ajuizada pela comodante.

Poderá, outrossim, a comodante reaver o imóvel emprestado, a qualquer tempo, havendo extrema e urgente necessidade ou pela ocorrência de atos ou fatos que lesionem o patrimônio ou a moral da entidade religiosa ali constituída.

CLÁUSULA Nº 4 : USO DO IMÓVEL PELA COMODATÁRIA.

A comodatária utilizará os cômodos do imóvel acima especificado como salas de aula para alunos do ensino fundamental de 1^a a 4^a séries da "EMEF. Rafael de Moura Campos" pelo período de 30 (trinta) dias, de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 18 horas. A utilização do imóvel abrange todas as suas salas, inclusive banheiros e pátio externo, devendo a comodatária, para tanto, respeitar as dependências contíguas, pertencentes à comodante, conservar e manter diariamente todas as suas dependências, internas e externas, em condições de higiene e limpeza apropriadas, respondendo, isoladamente, pelo mau uso da propriedade. Os atos e fatos ocorridos no interior do imóvel ou próximo a ele, dentro ou fora horário acima citado, inclusive aqueles praticados pelas crianças ou contra elas, dolosa ou culposamente, pelos funcionários ou terceiros, serão de inteira e exclusiva responsabilidade da comodatária. É vedado, outrossim, à comodatária fazer qualquer tipo de modificação ou benfeitorias no imóvel, tais como, construções de qualquer natureza, instalações de água, luz ou outras melhorias, bem como, locá-lo ou cedê-lo a terceira pessoa, seja a título oneroso ou gratuito, transferir o contrato ou dar destinação diversa da prevista neste instrumento.

A comodatária será, também, inteiramente responsável pelas perdas ou danos causados ao bem imóvel dado em comodato e todo o mobiliário e acessórios ali existentes, cabendo a ela fazer a reparação total e imediata.

A água potável para as crianças e funcionários ficará por conta da comodatária, podendo esta, porém, utilizar-se das ligações de água comum do imóvel para a preparação de bebedouros ou similares.

Nos dias úteis, fora do horário destinado ao uso pela comodatária, e aos finais de semana e feriados, poderá a comodante utilizar o imóvel e todas as suas dependências do modo que lhe aprouver, restabelecendo-se, em seguida, o uso e gozo da propriedade à comodatária nos dias e horários especificados.

CLÁUSULA Nº 5 : FISCALIZAÇÃO DO IMÓVEL PELA COMODANTE.

Fica a comodante, através de seus prepostos, autorizada a vistoriar o imóvel sempre que julgar conveniente, independentemente de qualquer aviso ou comunicado por escrito.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
ESTADO DE SÃO PAULO**

CLÁUSULA Nº 6 : IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS.

O pagamento dos impostos e taxas referentes ao imóvel em questão, durante o período do contrato, será de responsabilidade da comodante.

As contas de água e luz serão pagas integralmente pela comodatária, incluídos os gastos efetuados pela comodante fora dos horários de uso do edifício pela comodatária, bem como aqueles efetuados nas dependências agregadas de todo o imóvel e não incluídas neste contrato, compreendidas nas mesmas contas, tais como templo religioso, secretaria da igreja, prédios e salas anexas, etc.

CLÁUSULA Nº 7 : FORO DE ELEIÇÃO.

As partes elegem o foro da comarca de Botucatu/SP. para dirimir quaisquer dúvidas oriundas deste contrato.

DISPOSIÇÕES FINAIS.

E por estarem justas, contratadas, cientes e de acordo com todas as cláusulas e condições deste contrato, as partes assinam este instrumento, confeccionado em 3 (três) vias de igual teor, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Botucatu, 18 de fevereiro de 2002.

Igreja Presbiteriana Independente Central
Oduvaldo Câmara Marques Pereira
Vice Presidente do Conselho

Prefeitura Municipal de Botucatu
Antonio Mário de Paula Ferreira Ielo
Prefeito Municipal

1^a testemunha
Wilson Roberto Tavares
RG. nº 18.237.464

2^a testemunha
Mônica de Oliveira Lima Dantas
RG. nº 27.764.291-7